

ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR-LS EM 04.06.2024

Aos quatro de junho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, o Conselho Municipal de Turismo de Lagoa Santa reuniu-se online pela plataforma Google Meet, as nove horas, onde estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Sr. Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (Titular, Diretoria Municipal de Turismo e Cultura); Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Titular, Diretoria Municipal de Turismo e Cultura); Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Titular, Associação Comercial de Lagoa Santa); Sr. Guilherme Ribeiro Câmara (Titular, Meios de Hospedagem, Bares e Restaurantes); Sra. Adriana Ferreira da Cruz (Titular, Associação do Circuito Turístico das Grutas); Sra. Marta Soares Machado Soares (Suplente, Diretoria Municipal de Turismo e Cultura); Sra. Débora Gomes Assis (Suplente, Parque Estadual do Sumidouro); Sra. Maria José Moreira Rodrigues de Almeida (Suplente, Meios de Hospedagem, Bares e Restaurantes); Sra. Luci Rosa da Silva (Titular, Gruta da Lapinha Viva) Sra. Isadora Senra Prado (Suplente, Diretoria Municipal de Turismo). Esteve presente também a Sra. Jussara Rodrigues Mariano Salgado (Secretária Executiva). Compareceram como visitantes o Sr. Cléber de Lima Prado, Sr. Gustavo Campos e Sra. Isis Machado. Não estiveram presentes: Sra. Millena Ariana Boueri Janducci (Titular, Secretaria de Desenvolvimento Urbano); Sr. Rodrigo Teribele (Titular, Parque Estadual do Sumidouro); Sr. Gabriel de Castro Lambert (Suplente, Diretoria Municipal de Turismo e Cultura); Sra. Mariela Janice França Teodoro (Suplente, Associação do Circuito Turístico das Grutas); Sra. Paula do Nascimento Ferreira (Suplente, Secretaria de Desenvolvimento Urbano); Sr. Régis Rocha Pimenta (Suplente, Associação Comercial de Lagoa Santa); Sr. Maurício Lino Moreira (Suplente, Gruta da Lapinha Viva); Sr. Weliton Luiz Batista Soares (Suplente, Cooperativas de Taxi); Câmara Municipal está sem representante. Justificaram a ausência por terem compromissos pré marcados e inadiáveis: Sra. Níve Campos Castro (Titular, Diretoria Municipal de Turismo e Cultura); Sra. Érika Suzanna Bányai (Titular, AMAR); Sr. Lúcio dos Santos Costa (Suplente, AMAR); e Sr. Webert Corrêa (Titular, Cooperativas de Taxi). Dessa forma, não compareceram: a Câmara Municipal e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Os membros do Conselho foram convocados por comunicado eletrônico (e-mail) e por Whatsapp. A pauta foi aprovação da Ata anterior referente ao dia 23 de maio, Corredor Turístico Lagoa Santa – Diamantina e Semana Lund. Sr. Luiz Pimenta dá boas vindas aos Conselheiros presentes e pergunta se a ata anterior pode ser aprovada. Por unanimidade, ficou estabelecido que a Ata da reunião do dia 23 de maio de 2024 ficou aprovada. Seguindo a reunião, Sr. Luiz Pimenta passa a palavra para o Sr. Gustavo Campos apresentar o projeto do Corredor Turístico Lagoa Santa – Diamantina. Sr. Gustavo Campos agradece ao Sr. Luiz Pimenta pelo convite para estar na reunião do Conselho Municipal de Turismo e cumprimenta todos presentes. Apresenta-se dizendo que é morador de Lagoa Santa a 27 anos, trabalha com turismo na região desde 1999, operando principalmente na região de Jaboticatubas, Conceição do Mato Dentro, Santana do Riacho, Serro e Diamantina. Lagoa Santa sempre foi um refúgio e agora com o desenvolvimento do Corredor Turístico terá esta oportunidade de trabalhar com uma cidade de potencial internacional, berço da paleontologia. É formado em Turismo, Administração de Empresas, pós graduado em Marketing, já teve a oportunidade de estar como Secretário de Turismo e Meio Ambiente de Santana do Riacho, foi Gestor da Estrada Real para a região. Operou 10 anos com ecoturismo com base na Serra do Cipó. Está desde 2017 trabalhando junto à Anglo American no programa de diversificação econômica ligada à pauta de turismo. Desde 2023 está trabalhando um programa com foco na regionalização. Passa a palavra para a Sra. Isis Machado que fala sobre a Anglo American, que é uma mineradora global com mais de 100 anos de atuação em diversas partes do mundo, no Brasil já está com 51 anos de operação, operando em Minas Gerais, mais especificamente em Conceição do Mato Dentro com exploração de minério de ferro. Esse minério é transportado por um mineroduto até São João da Barra no Rio de Janeiro, passando por 33 municípios, até chegar ao porto e ser entregue aos clientes. Sra. Isis Machado diz

que a área que trabalha se chama Sustentabilidade Integração, e dentro desse escopo está a execução do pilar social do plano de mineração sustentável. Dentro desse plano estão previstas algumas ações para serem alcançadas até 2030, assim como a agenda global da ONU, por exemplo, buscando metas de proteção do meio ambiente e governança. Diz que sua coordenação trabalha com temas sociais focados em saúde, educação e geração de emprego e renda. Dessa forma, é dito que o setor trabalha com a diversificação econômica e a redução de dependência da mineração. Essa situação está cada vez mais emergente, pois é visto que algumas mineradoras estão encerrando atividade em alguns municípios, e agora que está se falando qual serão as oportunidades para o futuro sem a mineração. Existe a expectativa de atuação em Conceição do Mato Dentro por cerca de 50 anos e desde já busca desenvolver a diversificação econômica, atraindo novos negócios e novas economias. Essa ação está baseada em planejamento e participação da sociedade e poder público. O turismo em si é uma proposta que é vista como fundamental nessa situação como potencial econômico nessa região. Diz o projeto é de muito longo prazo para desenvolver nova expectativa econômica para a região estar preparada para a saída da mineração. Esse trabalho se dará em 10 municípios que precisarão caminhar juntos. A Anglo American está impulsionando o projeto, mas ocupará apenas uma representação dentro da governança que será construída, com a participação de vários setores, como governo, sociedade civil, iniciativa privada de várias esferas como municipais, estadual e federal. A proposta é que a empresa aporte recurso e capte investimentos para tornar o corredor adequado para a qualidade de vida dos munícipes e dos visitantes. Sr. Cleber Lima pede para rever um pouco esse prazo, pois pretende vê-lo pronto. Diz que quando fez sua lua de mel a 38 anos atrás, saiu de moto de Belo Horizonte até Diamantina, passando por Lagoa Santa e Conceição do Mato Dentro, por exemplo, e na época essa viagem praticamente era um rally passando praticamente só por estrada de terra. Sra. Isis Machado tranquiliza Sr. Cleber Lima dizendo que quando disse sobre 30, 40 anos é para que o setor econômico esteja consolidado enquanto alternativa econômica, assim como é hoje a mineração. No entanto, até chegar nesse objeto, varias ações serão feitas a curto e médios prazos, pois se acredita que deve-se ter uma metodologia, estratégia, participação das pessoas envolvidas, validado por diversas esferas. Sr. Arnaldo Marchesotti explana que o turismo já existe nessa região, no entanto, esse projeto vem para incrementar para criar condições de chegarem grandes players econômicos, fortalecer os já estabelecidos, e para isso é fundamental capacitar essa geração e preparar os territórios para o setor ser de fato sustentável em seus vários aspectos. Cita ainda que no feriado foi passear em Tiradentes, a cidade estava lotada, cheia de glamour, gastronomia consolidada, mas nenhum deficiente e idoso tem acesso aquele lugar de forma saudável, pois é um turismo seletivo e não inclusivo, tendo notícias que a cidade está no mapa da fome. Dessa forma, a questão da acessibilidade é de extrema importância, pois várias pesquisas indicam o envelhecimento da população mundial e o aumento da expectativa de vida. Sr. Gustavo Campos passa a realizar sua apresentação sobre o Corredor Turístico Lagoa Santa – Diamantina (slides da apresentação seguem em anexo). Começa dizendo que este estudo foi encomendado pela Anglo American a uma empresa internacional chamada ERGO STRATEGY GROUP, referência em gestão de território. Dentro desse estudo, foram levantadas quais seriam as alternativas econômicas para nossa região, tendo como resultado o destaque para cinco atividades econômicas: Turismo, Café, Macaúba, Banana e Laticínios. No entanto ficou selecionado como principais vocações para a região as questões do Turismo e do Café. Especificamente no Turismo, o projeto conecta 10 cidades: Lagoa Santa, Santana do Riacho, Conceição do Mato Dentro, Jaboticatubas, Diamantina, Morro do Pilar, Congonhas do Norte, Dom Joaquim, Alvorada de Minas e Serro. Dentro da Política de Regionalização do Turismo, envolve 3 Circuitos: Serra do Cipó, Diamantes e Grutas. Dentro dessa iniciativa, já existem outras iniciativas parecidas: Estrada Real, Caminho de Saint-Hilaire, Trilha Transespinhaço e Trilhas do Queijo do Serro. Sabe-se que existem outras que serão integradas. No entrando, a perspectiva do conceito de Estrada Cênica, não visa concorrer com essas iniciativas e sim integrar o que já existe. Uma ação fundamental é estruturar as vias de acesso. O estudo aponta para questões de fluxo turístico, que

4
2

coloca como grande emissor a cidade de Belo Horizonte. Aqui na região, o maior fluxo passa pela MG-010, Lagoa Santa, até chegar na Serra do Cipó, muito inclusive na condição de “bate e volta”. Outro grande fluxo turístico sai de Belo Horizonte e vai para Diamantina passando por Curvelo, BR 040, BR 135 e BR159. O caminho da Serra do Cipó até Diamantina via MG 010 teve asfaltamento recente entre Conceição do Mato Dentro e Serro, fato que contribui bastante para aumento do fluxo na Estrada Cênica proposta. A avaliação das ofertas e serviços são centrais para atender às expectativas dos visitantes, sendo determinantes do desempenho do turismo, estas são descritas de cindo características principais: atrações, acomodações, acesso, amenidades e atividades. Além disso, a região é rica em atrações naturais e culturais. Toda essa apresentação faz parte de um estudo realizado em 2021 para embasar uma construção conjunta. A estrada principal é a MG010, mas o nome da rota será decidido pelo Comitê que será formado. A estratégia de implantação é dividida em quatro pilares: Estrutura Institucional, Marketing Territorial, Infra Estrutura Pública e Intervenções, além das Oportunidades de Negócios. Para formação da Estrutura Institucional a Anglo American iniciou-se conversa com os municípios (Prefeituras) tendo inclusive um termo de cooperação assinado com os dez municípios participantes. Agora está sendo conversado com a iniciativa privada por meio das associações comerciais que indicarão outros players para participar. Posteriormente serão chamados para a conversa o Governo Estadual, o Governo Federal e os Patrocinadores. A intervenção em vias públicas já estão pré-mapeadas a fim de atuar para facilitar o acesso à região. Como oportunidades de negócios, além de outras, Sr. Gustavo Campos cita a concessão do Parque Estadual do Sumidouro à iniciativa privada, no caso a URBANES, eo Mercado Internacional. Encerra sua apresentação citando alguns modelos de negócios relacionados ao desenvolvimento turístico a nível mundial como por exemplo: as Tendões Glampings no Colorado, EUA; Canopy, Rio Negro Colômbia; Paparua, Nova Zelândia; Central Park Cluj, Romênia; Pico NP, Reino Unido; Table Mountain, Cidade do Cabo; Insbach, Alemanha; Loch Ness, Escócia; Ohio, EUA; e Shimla, Índia. Nesse momento, Sr. Gustavo Campos abre espaço para esclarecimento. Sr. Stefano Tavares parabeniza Sr. Gustavo pela apresentação por ser objetiva, simples e altamente instrutiva. Diz que também é fundamental desenvolver legislações que sejam uniformes entre os municípios impactados. Sr. Gustavo Campos diz que concorda com Sr. Stefano Tavares, e explica que essa situação consta no estudo, e que essa apresentação foi extremamente resumida para caber no tempo previsto. Sr. Guilherme Camara também parabeniza pela apresentação que demonstra que se está caminhando para o profissionalismo da questão do turismo. Diz que se preocupa com a questão de estar se criando uma nova instituição de controle da região, onde já existe o Circuito das Grutas, Circuito Serra do Cipó, Circuito dos Diamantes, os conselhos de turismo municipais, e a preocupação é criar uma instância nova que possa gerar conflitos ao invés de criar soluções. Sr. Gustavo Campos afirma que o questionamento do Sr. Guilherme é muito pertinente e explica que o turismo é muitas vezes tratado como algo muito romântico, no entanto, como se mantém a natureza de pé, como serão financiadas as brigadas de incêndio, como manter as unidades de conservação protegidas e com acesso público com pouquíssimos recursos públicos, além do poder público não ser o gestor adequado para gerir situações que são serviços prestados pela iniciativa privada? O turismo deve ser entendido como um motor econômico importante, inclusive para poder se falar em sustentabilidade. Sem o econômico não tem a sustentabilidade ecológica e não tem o socialmente justo. Assim, o turista, de forma direta e indireta, trás para as cidades um recurso importante para manter a cadeia produtiva operante. Quanto à gestão, o pensamento é o inverso à preocupação do Sr. Guilherme Camara, pois o projeto não visa sobrepor nenhuma gestão e sim integrar todas as instituições já atuantes em um conceito de baixo para cima, onde a sociedade ajudará a construir as estratégias e prioridades. A partir do momento que se trabalha o Corredor Cênico, o problema de Lagoa Santa passa a ser de outros dez municípios e vice versa, além de serem impactados também o Estado e a União. A idéia é captar recursos, pessoas e apoios de instituições para contribuir para o fortalecimento do eixo que se expande, por exemplo, para o Circuito das Grutas, e os caminhos naturais começarão a se ramificar com o próprio turismo.

9



Quanto aos conselhos, diz que hoje foi o ponta pé inicial no COMTUR-LS, sem prejudicar as pautas e estratégias internas, e sim, contribuir para solucionar situações locais visando a estratégia regional. Inclusive faz um agradecimento ao Sr. Luiz Pimenta pela oportunidade de abrir espaço aqui no COMTUR-LS, que foi o primeiro a tomar essa atitude. Lagoa Santa sendo a porta de entrada da Estrada Cênica contribui para elevar o turismo a um patamar mais elevado e profissional, desenvolvendo um turismo não apenas de passagem, mais chamando a atenção das potencialidades da cidade. Sra. Isis Machado complementa dizendo que cada local te suas especificidades, e esse projeto não visa parar tudo e começar a fazer o que vieram pela frente, mas sim, que seja executado todo planejamento local com apoio do Corredor Cênico composto por dez municípios de forma regionalizada. Sr. Stefano Tavares complementa dizendo que não há conflito com o que já existe, inclusive existe um representante do município junto dessa iniciativa, que é o Sr. Luiz Pimenta, que é um servidor de carreira especialista no assunto turismo e regionalização. Tem também a Associação Comercial que também está participando das discussões de implementação da Estrada Cênica e atua também no Conselho de Cultura e Patrimônio Histórico, no Conselho de Meio Ambiente e no COMCIDADE. Conclui dizendo que o município de Lagoa Santa está muito bem representado. Diz ainda que o Circuito das Grutas não será um concorrente, tanto que tem cadeira cativa nesse conselho e atua como agregador, assim como os outros circuitos afetados. Diz também que Lagoa Santa está disposta a ajudar os municípios que não possuem a legislação que Lagoa Santa tem. Afirma ainda que o COMTUR-LS é uma ferramenta fundamental de participação, que é ampla. Sr. Arnaldo Marchesotti diz que a mobilidade dentro de Lagoa Santa é um complicador, especialmente finais de semana e feriados, quando o fluxo para a Serra do Cipó acontece. Pensando nisso, a cidade já se movimenta no sentido de criar outras vias, entendendo como fundamental criar outra que não passe por dentro da cidade, mas chegando na saída na ponte do Rio das Velhas, o problema volta. Assim é fundamental que os outros municípios repensem sua malha viária para evitar esse problema a nível regional. Outro problema em se criar outra estrada na parte norte da cidade é o elevado custo, que a cidade não tem recursos para bancar a obra. Diz que estão chegando investimentos de bilhões para Lagoa Santa e o Aeroporto está caminhando para ser um hub sulamericano para vôos asiáticos. Sr. Gustavo Campos completa dizendo que o turismo é paras a iniciativa privada, o governo deve dar condições que acontecer um ambiente saudável para negócios. Continua ainda fazendo um desafio para as cidades mensurarem os resultados do turismo, pois para planejar de forma concreta é fundamental que seja baseado em dados confiáveis, como em relação a emprego, renda, impostos recolhidos, ocupação hoteleira, pesquisa de demanda e outros. Assim, solicita que haja um observatório do turismo em Lagoa Santa. Sr. Arnaldo Marchesotti diz que apoia a iniciativa proposta. Sr. Stefano Tavares diz que a Associação de Lagoa Santa já trabalha para informar o empresariado local sobre os caminhos que a cidade está tomando com objetivo de criar entendimento e engajamento, a fim de que possam tirar o melhor proveito dos acontecimentos que estão por vir, agindo de forma setorizada. Seguindo a pauta, Sr. Arnaldo convida todos para participarem da Semana Lund que será realizada entre 10 e 15 de junho, quando acontecerão palestras, entrega da medalha Lund, cerimonia no Memorial Peter Lund e o Simpósio de Arqueologia. Maiores informações estão nos links: <https://www.lagoasanta.mg.gov.br/noticias/56-turismo-cultura/10321-programacao-semana-lund-2024> e <https://www.lagoasanta.mg.gov.br/noticias/56-turismo-cultura/10313-vii-simposio-de-arqueologia-de-lagoa-santa>. Sr. Gustavo Campos chama a atenção para a importância de proteção de sítios arqueológicos pelo turismo, pois a região é o berço da paleontologia e arqueologia brasileiras, possuindo um potencial imenso que é pouco conhecido pela sociedade de uma forma geral. Peter Lund foi o precursor que chamou a atenção do mundo, fato que trouxe posteriormente vários outros cientistas que desenvolveram estudos de extrema relevância para entender a entrada dos seres humanos na América e expansão pelo mundo. Além do mais, se as pessoas não conhecem, não se engajam na proteção desse patrimônio que é riquíssimo na região arqueológica do Carste Lagoa Santa e na Serra do Cipó. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata que vai assinada

pela Presidente do Conselho, Sra. Nínive Campos Castro e pela Secretária Executiva do COMTUR-LS, Sra. Jussara Rodrigues Mariano Salgado.

NÍNIVE CAMPOS CASTRO

Presidente do Conselho Municipal de Turismo

JUSSARA RODRIGUES MARIANO SALGADO

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Turismo

- | | | |
|--------------------|----------------------------------|--------------------|
| Adriana Ferreira | Adriana Ferreira | Araldo March... |
| Araldo March... | Araldo March... | cleber de Ilma ... |
| cleber de Ilma ... | cleber de Ilma ... | Em Cantos de ... |
| Em Cantos de ... | Em Cantos de ... | Guilherme Cam... |
| Guilherme Cam... | Em Cantos de ...
Apresentação | Isadora Prado |
| Isadora Prado | Guilherme Cam... | Isis Machado |
| Isis Machado | Isadora Prado | josiane oliveira |
| Jussara | Isis Machado | Jussara Salgado |
| luci rosa da silva | josiane oliveira | luci rosa da silva |
| Marta Machado... | Jussara | Maria José Mor... |
| Rota das Gruta... | luci rosa da silva | Marta Machado... |
| Stefano Rodrig... | Marta Machado... | Stefano Rodrig... |



Roteiro de desenvolvimento do turismo

CRD Minas-Rio

Classificação de Segurança








INTRODUÇÃO

Histórico do estudo

Em 2020, a iniciativa de Desenvolvimento Regional Colaborativo (CRD) da Anglo American patrocinou uma análise regional para identificar oportunidades de desenvolvimento além da mineração. O turismo e o café emergiram como setores de alto potencial.

- > Em 2020, a iniciativa CRD da Anglo American realizou uma análise espacial olhando para uma grande área com Conceição do Mato Dentro (CMD) no centro da região;
- > O estudo identificou cinco cadeias de valor com alto potencial de desenvolvimento: turismo, café, macaúba, banana orgânica e laticínios;
- > Apesar da abordagem inicial mais ampla, a Anglo American deseja inicialmente concentrar as atividades de acompanhamento mais perto da abrangência operacional;
- > CMD está no centro da área pretendida, mas outros municípios vizinhos também precisam ser levados em consideração;
- > Apenas três dos setores identificados oferecem oportunidades significativas dentro da região de CMD: turismo, café e banana;
- > Embora a banana tenha adequação inerente, ela oferece valor agregado e inovação limitados;
- > Estão em andamento estudos com o objetivo de definir roteiros e planos de implementação para o café e o turismo.

SETORES DE ALTO POTENCIAL	
Cinco atividades econômicas foram identificadas como sendo as mais promissoras para o desenvolvimento na área de estudo mais ampla	
 TURISMO	<ul style="list-style-type: none"> > Pauta importante os stakeholders da região > Abordagem estratégica necessária
 CAFÉ	<ul style="list-style-type: none"> > Alta adequação na área de estudo > Potencial de valor agregado
 MACAÚBA	<ul style="list-style-type: none"> > Substituto inovador do óleo de palma > Baixa adequação perto de CMD
 BANANA	<ul style="list-style-type: none"> > Alta adequação > Valor agregado / inovação limitado
 LATICÍNIOS	<ul style="list-style-type: none"> > Baixo valor por hectare > Mais adequado fora de CMD



1. Circuito Serra do Cipó

Atualmente abrange 9 municípios sob influência do Parque Nacional da Serra do Cipó. Conhecida como a “capital do ecoturismo”, o circuito sedia atrativos naturais excepcionais de CMD.

- **Visão geral:**

Criada em 2002 como parte do programa de regionalização do turismo de Minas Gerais, a associação é um dos primeiros circuitos a conquistar o reconhecimento do Estado. O circuito também faz parte do Caminho dos Diamantes da Estrada Real.

- **Âmbito regional:**

Sua composição mudou com o tempo. Atualmente compreende os municípios de Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Itambé do Mato Dentro, Jaboticatubas, Nova União, Santa Maria de Itabira, Santana do Riacho, Morro do Pilar, o município de Baldim está em processo de incorporação.

- **Status atual:**

Tal como acontece com outras iniciativas regionais, recursos limitados, governança pouco clara, uma falta de visão estratégica e participação municipal inconstante limitaram o potencial do circuito.



2. Circuito Diamantes

Associação de 15 municípios orbitando a cidade de Diamantina. A cidade, um patrimônio mundial da UNESCO, é um destino turístico importante não só regional, mas nacionalmente.

- **Visão geral:**

Inicialmente focado na cidade de Diamantina, o circuito foi ampliado para incluir outros municípios. Devido ao seu tamanho atual e heterogeneidade, o circuito está sendo dividido em 3 sub-regiões.

- **Âmbito regional:**

O circuito é formado por 15 municípios, incluindo Diamantina e Serro, a maioria deles pertencente à região do Alto do Jequitinhonha. Alvorada de Minas está em processo de transferência para o circuito das Trilhas do Rio Doce.

- **Status atual:**

Recursos limitados, má coordenação, disparidade interna no nível de desenvolvimento turístico e uma falta de identidade comum têm restringido o potencial final da associação.



3. Circuito das Grutas

7 municípios que abrigam algumas das cavernas mais conceituadas de Minas Gerais e também o Parque Estadual do Sumidouro. Lagoa Santa é tida como a principal porta de entrada para a região da Serra do Cipó

- **Visão geral:**

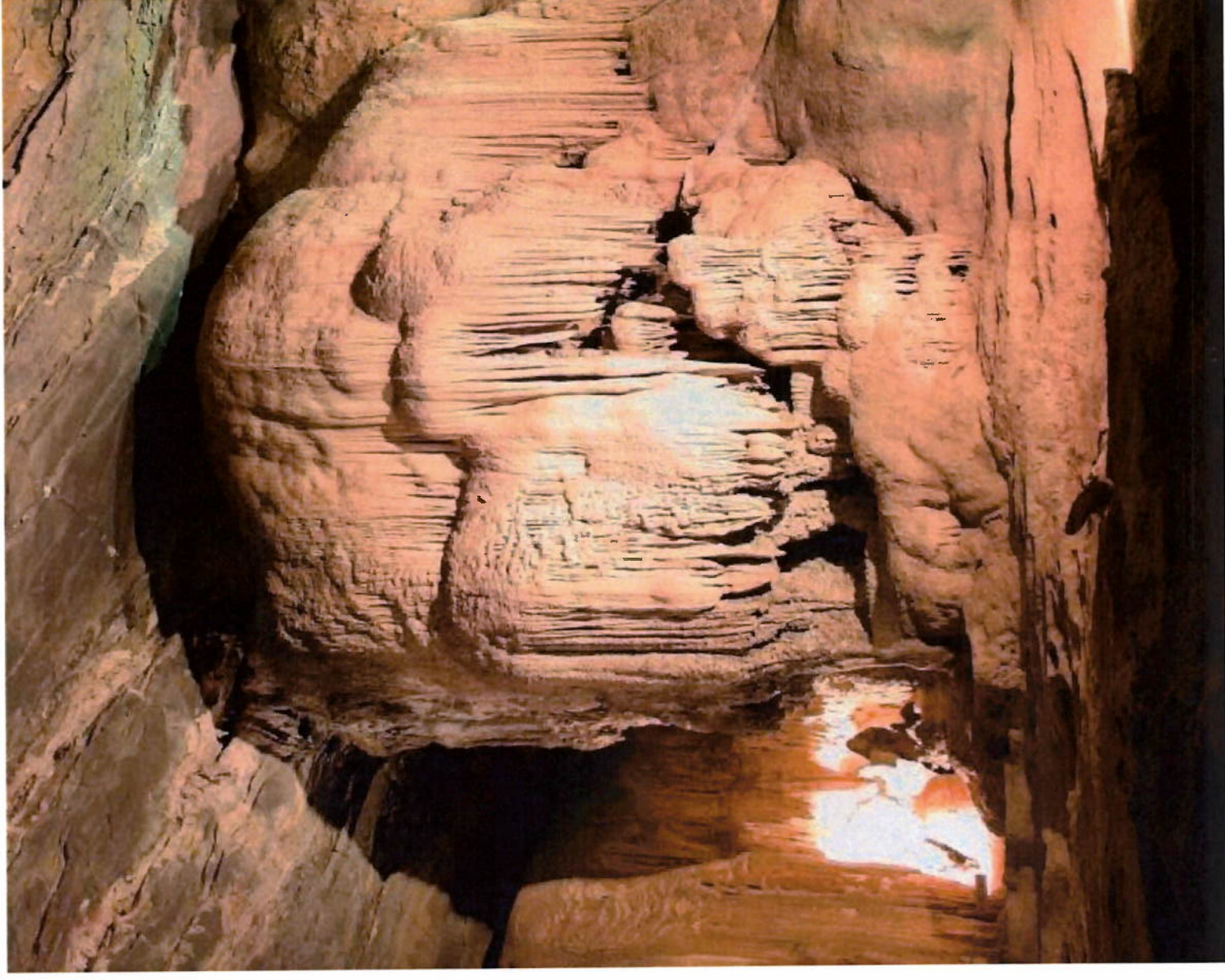
O circuito inclui três das grutas mais espetaculares do Estado: Gruta do Maquiné, em Cordisburgo; Rei do Mato, em Sete Lagoas, e Lapinha, em Lagoa Santa. O circuito inclui importantes sítios arqueológicos, oferecendo um museu e um percurso temático seguindo a trilha do naturalista do século XIX Peter Lund.

- **Âmbito regional:**

Originalmente compreendia 10 municípios, mas atualmente inclui Caetanópolis, Cordisburgo, Jequitibá, Lagoa Santa, Paraopeba, Pedro Leopoldo e Sete Lagoas - enquanto Baldim agora está ingressando no Circuito Serra do Cipó.

- **Status atual:**

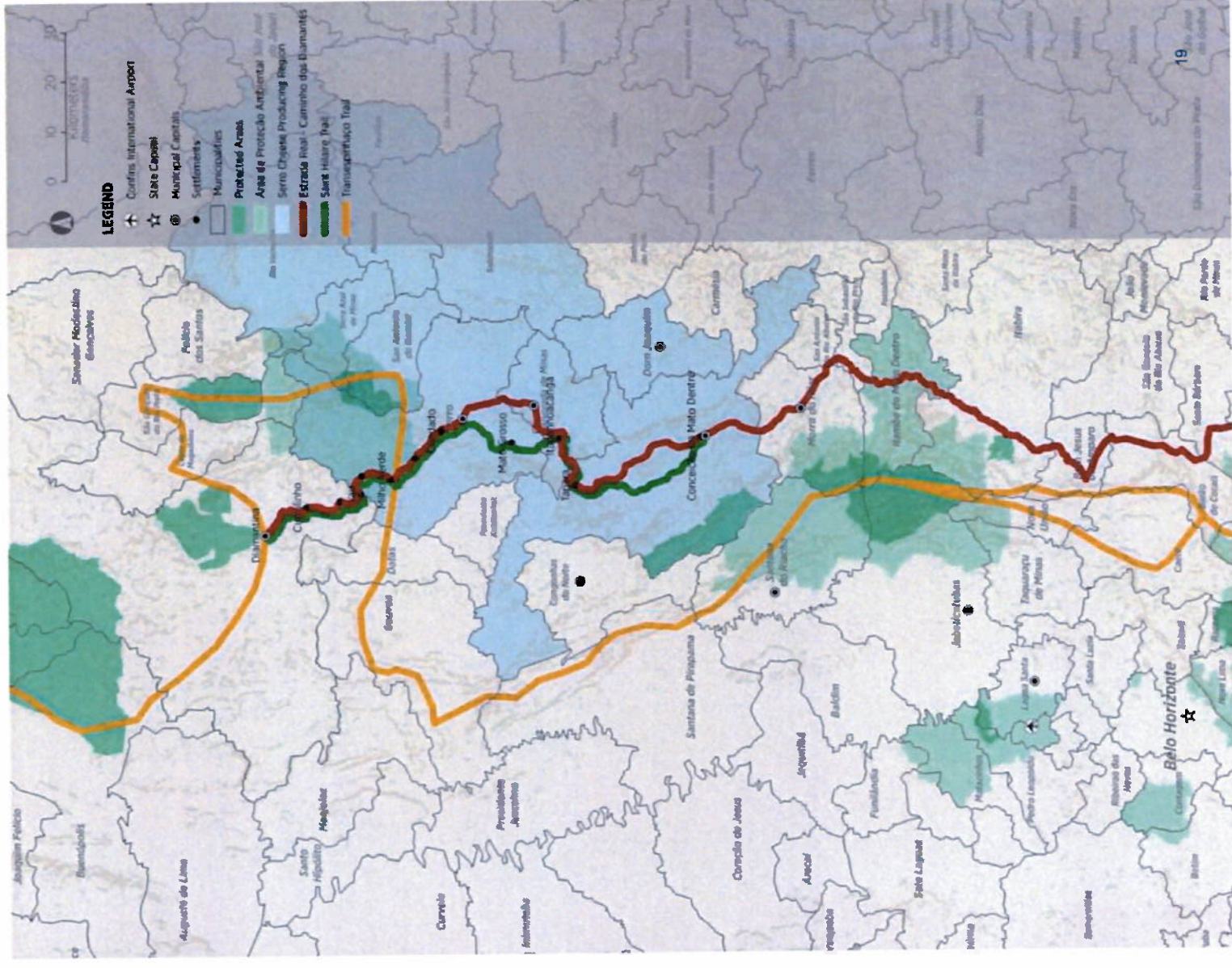
As três cavernas e o parque do Sumidouro foram alocados em concessão a um operador privado em março de 2021, como parte do Programa de Concessão de Parques Estaduais (PARC). O programa é coordenado pelo Instituto Estadual de Florestas e visa explorar parcerias operacionais para 20 parques estaduais até 2022.



Iniciativas adicionais em todos os municípios

Várias iniciativas temáticas surgiram além dos circuitos. Recursos limitados, escopos e governança conflitantes explicam em parte a falta de adesão.

- **Iniciativas adicionais para promover o turismo**
Ao longo dos anos, outras iniciativas específicas de turismo surgiram, principalmente de âmbito geográfico ou temático. O mapa mostra a presença regional das principais iniciativas. Além disso, os municípios têm tentado promover projetos específicos dentro de suas próprias fronteiras.
- **Grandes áreas geográficas têm impacto limitado**
A maioria dessas iniciativas teve pegadas regionais muito grandes, como a Estrada Real e a Trilha do Transespinhaço. Os resultados desses projetos foram variados e o ímpeto diminuiu.
- **Envolvimento privado limitado restringiu a sustentabilidade**
A maioria das iniciativas tem sido restringida por uma falta de foco comercial e nenhuma integração com serviços de turismo organizado e comercialmente orientado. A sustentabilidade financeira normalmente não tem sido uma consideração central.



Iniciativas desarticuladas correm o risco de continuar inexpressivas

Embora em diferentes estágios de desenvolvimento, as iniciativas temáticas emergentes ainda não produziram resultados significativos, em parte devido ao financiamento limitado.



ESTRADA REAL

Visão geral

Única em extensão e marca, a rota de 1.600 km recria o caminho colonial do séc. 18 usado para transportar ouro e diamantes da região de Ouro Preto e Diamantina até o litoral do Rio de Janeiro. O caminho tornou-se um importante circuito de ciclismo.

Governança institucional

Criado em 1999, o Instituto Estrada Real tem como objetivo a gestão da marca Estrada Real e as atividades de promoção. Atualmente a iniciativa é financiada pela FIEMG.

Status

A falta de foco na comercialização e viabilidade financeira têm sido as principais limitações. A iniciativa está atualmente revisando sua governança institucional e estratégia de financiamento.



CAMINHO DE SAINT-HILAIRE

Visão geral

Seguindo a expedição do botânico francês do séc. 19, Augustine de Saint-Hilaire, a iniciativa propõe uma trilha de longa distância para caminhada ou ciclismo. A trilha de 158 km se espalha pela Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço e liga os municípios de Diamantina, Serro e CMD.

Governança institucional

Lançada pelo Instituto Augustine de Saint-Hilaire em 2018, a iniciativa teve o aval dos municípios competentes e da UFVJM.

Status

A iniciativa ainda não conseguiu alcançar uma implementação significativa.



TRILHA TRANSESPINHAÇO

Visão geral

A iniciativa propõe uma trilha de 700 km de extensão conectando mais de 50 Áreas Naturais Protegidas e 40 Municípios da Serra do Espinhaço. A iniciativa envolve atividades de sinalização e promoção.

Governança institucional

Instituto Chico Mendes (ICMBio), Centro Excursionista Mineiro (CEM) e Rede da Associação Brasileira de Trilhas (ABRT).

Status

Anunciada em 2018, a iniciativa deu início à implantação de 9 km de sinalização de trilha no Parque Nacional da Serra do Cipó.



TRILHAS DO QUEIJO DO SERRO

Visão geral

O queijo do Serro é considerado patrimônio cultural nacional e possui a marca Certificação de Origem. Várias iniciativas têm sido propostas para incorporar as rotas turísticas do queijo na região.

Governança institucional

Após a certificação de origem do Queijo do Serro em 2011, várias iniciativas privadas e públicas têm sido desenvolvidas, incluindo as dos Municípios de Serro e Conceição do Mato Dentro.

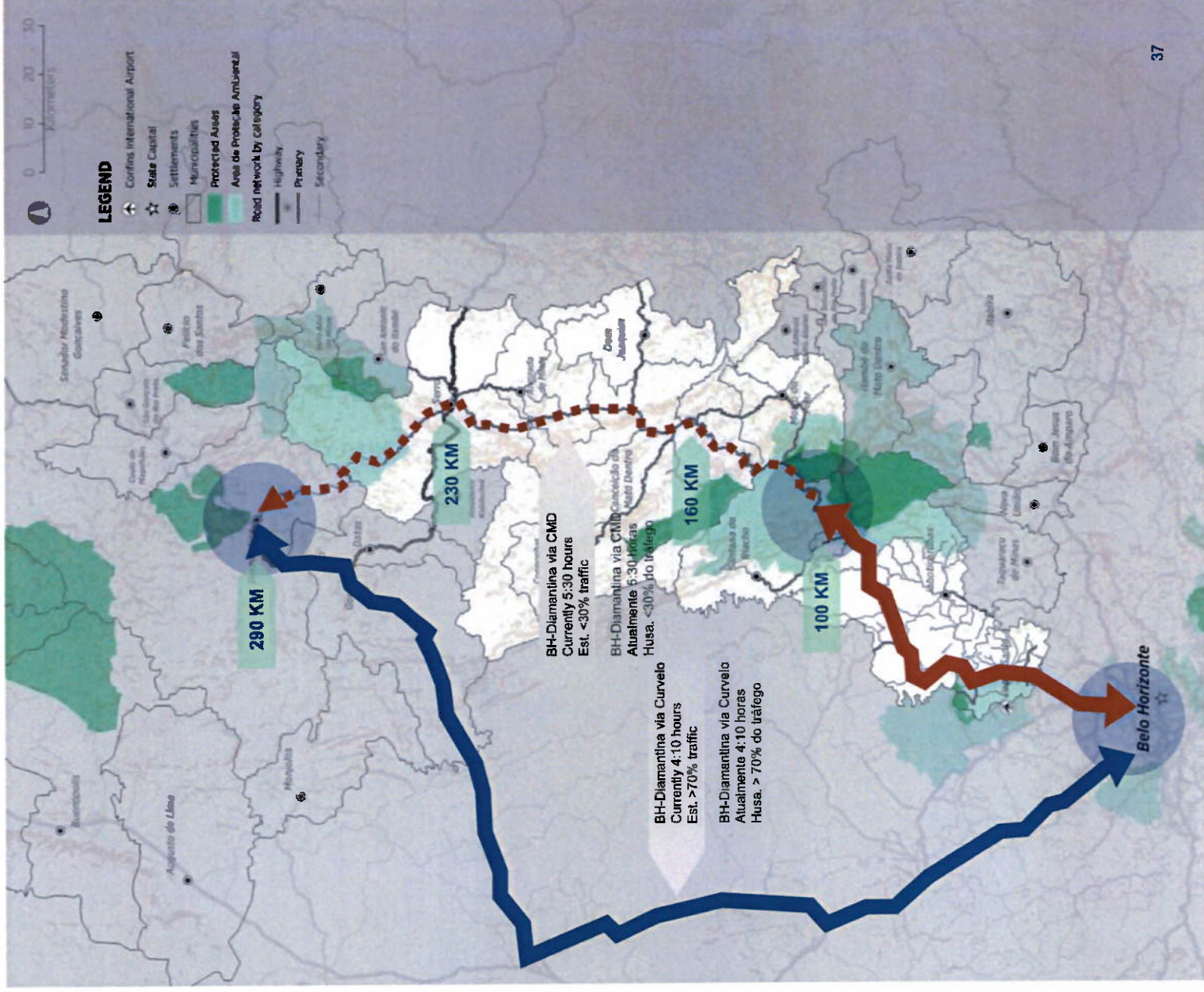
Status

Apesar de várias iniciativas existentes, nenhuma conseguiu ainda uma organização estruturada.

BH-Diamantina, um corredor de alto potencial

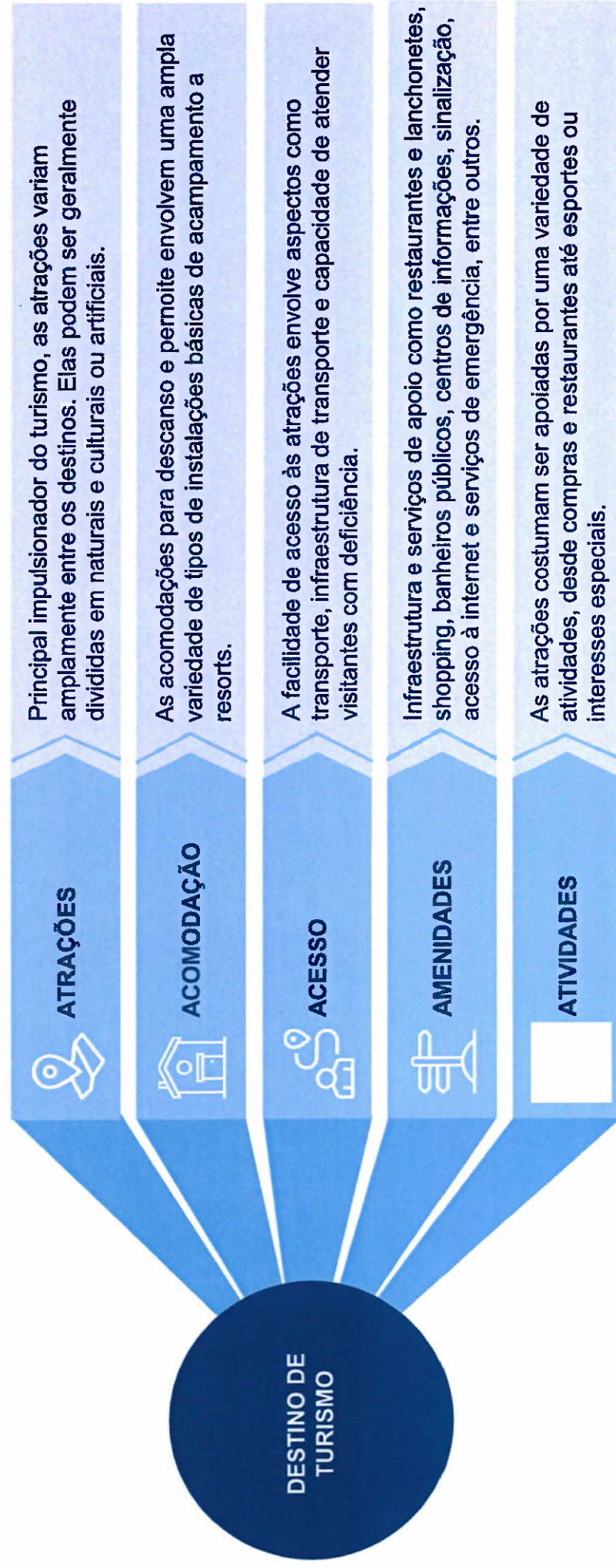
A união de municípios sob o conceito de corredor pode conectar a principal fonte regional de turistas com destinos consagrados como Serra do Cipó e Diamantina

- **Turismo atualmente dominado por alguns destinos**
CMD está entre Belo Horizonte (com população metropolitana de 6 milhões de habitantes) e a cidade histórica de Diamantina.
- **Buscar redirecionar o fluxo turístico atual**
Atualmente, a maioria dos visitantes de Diamantina viaja por Curvelo (BR-040), a oeste da Serra do Espinhaço. Embora mais rápida, a rota é de distância semelhante e menos panorâmica.
- **Estabelecer um verdadeiro corredor BH-Diamantina**
Diamantina opera principalmente como um destino autônomo. Existe a oportunidade de ligar Diamantina e BH via CMD estabelecendo assim um verdadeiro corredor turístico.



Avaliando as ofertas e serviços

Os destinos turísticos podem geralmente ser descritos em termos de cinco características principais - os cinco "As" - que são centrais para atender às expectativas dos visitantes e são determinantes do desempenho do turismo.



Uma região rica em atrações naturais...

A região inclui importantes ativos naturais e áreas protegidas, incluindo parques estaduais e nacionais.

- **Riqueza ambiental da Serra do Espinhaço**

A região abrange uma seção importante da Serra do Espinhaço, que é considerada uma Reserva da Biosfera global.

- **Destaque naturais**

De cachoeiras a trilhas cênicas, a região é conhecida por um grande número de atrações naturais.

- **Ainda inexplorado**

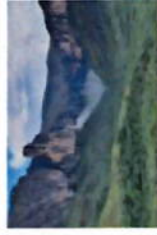
No entanto, muitas atrações ainda carecem de infraestrutura, serviços e marketing adequados para cumprir seu potencial turístico.

- **Falta de integração**

As atrações funcionam em grande parte como destinos independentes, sem uma lógica interligada.



Parque Estadual do Biribiri
Destino de ecoturismo desde 1990, com vilarejo abandonado



Cânion do Peixe Tolo
Importante recurso natural no Parque Serra do Intendente 135km²



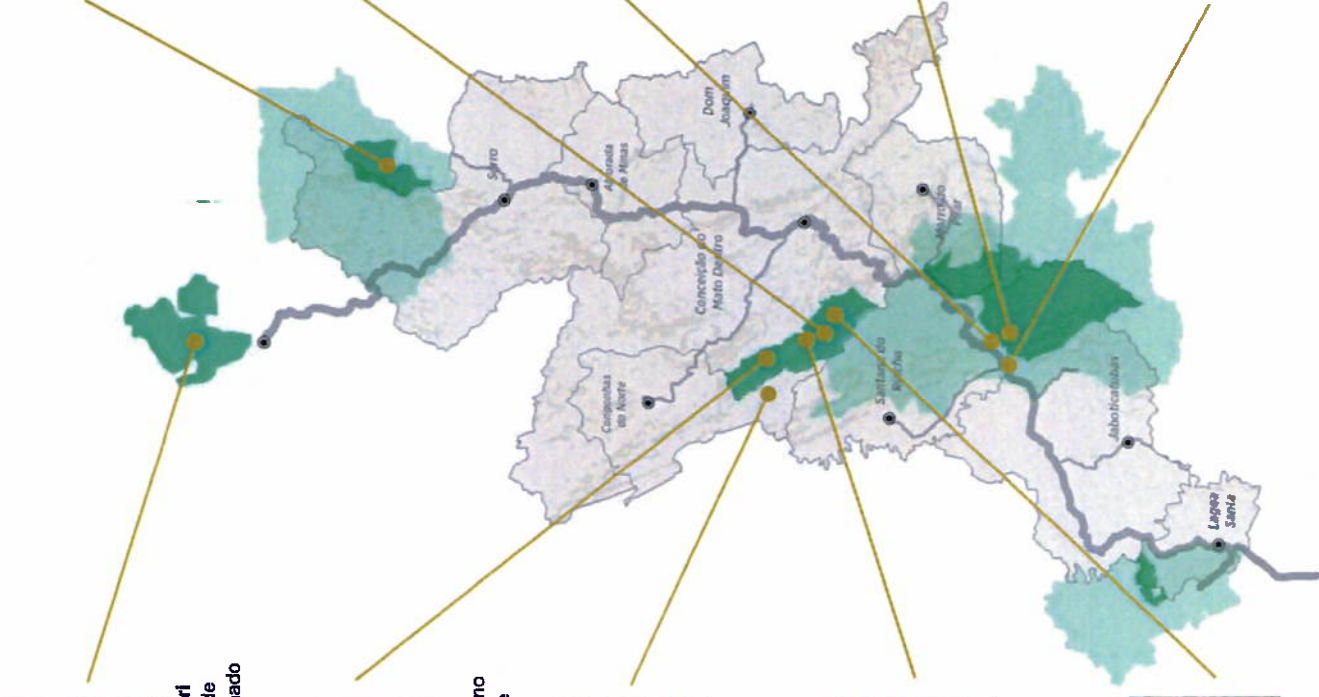
Cachoeira do Blicame
Cachoeira muito atrativa em Reserva Particular do Patrimônio Natural



Cachoeira Rabo de Cavalo
Cachoeira de 150m localizada no Parque Estadual da Serra do Intendente



Parque Municipal do Tabuleiro
Cachoeira do Tabuleiro, com queda de 273m, é a 3ª maior do Brasil



Parque Estadual do Pico do Itambé
Significando "pedra afiada", contém um dos picos mais altos de Minas Gerais.



Travessia Lapinha-Tabuleiro
Trilha de 40km que liga a Lapinha da Serra à cachoeira do Tabuleiro



Cachoeira Vêu da Noiva
Acessível de carro, uma das cachoeiras mais populares da Serra do Cipó



Parque Nacional da Serra do Cipó
Parque de 34.000km² conhecido como "Jardim do Brasil". Várias belas caminhadas.



Cachoeira Grande
Com 80m, a maior cachoeira do Rio Cipó

... Bem como atrações culturais importantes

A região também se beneficia de interessantes ativos culturais, incluindo patrimônios históricos, arqueologia e gastronomia.

- **Vários ativos culturais**

Embora já seja conhecida por suas belezas naturais, a região abriga diversos ativos não naturais que agregam valor dentro de um corredor turístico.

- **Destques arquitetônicos**

Vinculada ao seu passado colonial, a região possui inúmeras igrejas, praças e edifícios de significativo valor histórico.

- **Inconsistência estética**

No entanto, em muitas partes da região, o desenvolvimento urbano não preservou o valor estético. Além disso, os contrastes da mineração com o turismo devem ser administrados.

- **Gastronomia e arqueologia inexploradas**

Apesar da reconhecida cozinha regional, ainda não se tornou uma oferta consolidada.



Igreja de Santa Rita
Um símbolo da cidade, construído em seu ponto mais alto em uma forma poligonal incornum



Centro Histórico do Serro
Remonta ao século 17. Também famoso pelo Queijo de Serro



Igreja Matriz da Nossa Senhora da Conceição
Igreja de meados do século 18 conhecida pelo trabalho em madeira dourada



Mercado Municipal
Os agricultores locais ainda vendem produtos neste edifício de 1931



Estátua de Juquinha da Serra
Lendário guardião da Serra do Cipó imortalizado em uma estátua de 3,50 metros



Cidade Histórica de Diamantina
Declarada Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1999



São Gonçalo do Rio das Pedras
Cidade tradicional bem preservada



Parque Municipal Salão de Pedras
Patrimônio arqueológico significativo, conhecido como o principal local para escalada de rochas



Lapinha da Serra
Vila próxima ao Pico da Lapinha, conhecida pela gastronomia, ecoturismo e pinturas rupestres



Parque Estadual do Sumidouro
Contém o Museu Pedro Lund e a Gruta da Lapinha - uma grande caverna de calcário



VISÃO E VALORES

A visão

Uma abordagem de turismo regional colaborativo centrado em torno de um corredor pode aumentar o valor dos recursos existentes, repositonar a região como um destino mais desejável e gerar oportunidades de negócios para todos os municípios envolvidos.



A estrada cênica MG-010 é o principal destino de fim de semana para as famílias de Belo Horizonte. As diversas ofertas turísticas e serviços de apoio sustentam o corredor como a escolha preferida para vivenciar uma conexão direta com as belezas naturais e culturais da região.

COMO ENTREGAR A VISÃO

Implementação da estratégia

Uma estratégia de turismo abrangente exige uma abordagem integrada para a implementação que se baseia em quatro pilares ou fluxos de trabalho principais

PILAR

PROPÓSITO

1



ESTRUTURA INSTITUCIONAL

- > A colaboração é a essência desta estratégia. A iniciativa requer uma arquitetura institucional dedicada que pode reunir parceiros relevantes em diferentes setores;
- > Na prática, esta é uma plataforma de coordenação que combina coordenação clara e direção estratégica com entrega executiva e capacidades de implementação.

2



MARKETING TERRITORIAL

- > A estratégia propõe um âmbito geográfico claro que se baseia em uma identidade regional unificadora que permite o desenvolvimento de uma narrativa de turismo regional coerente;
- > O desenvolvimento e a promoção da marca são essenciais para apoio dos stakeholders, facilitando a comercialização de produtos turísticos e envolvimento do setor privado.

3



INFRAESTRUTURA PÚBLICA E INTERVENÇÕES

- > Intervenções direcionadas do setor público serão essenciais para o sucesso do corredor, ajudando a preencher lacunas de infraestrutura e serviços específicos;
- > As intervenções prioritizadas visam gerar impacto catalítico, reduzindo as atuais restrições ao desenvolvimento do turismo e apoiando as oportunidades para o setor privado;

4



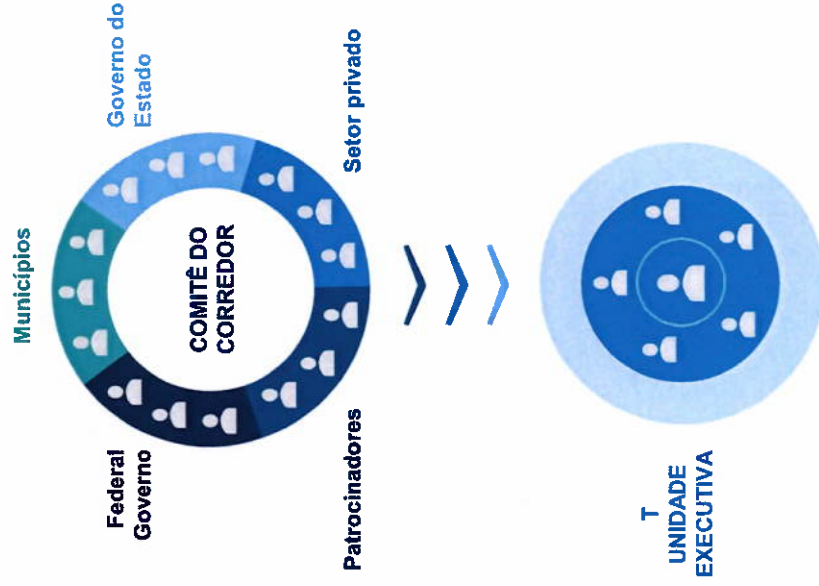
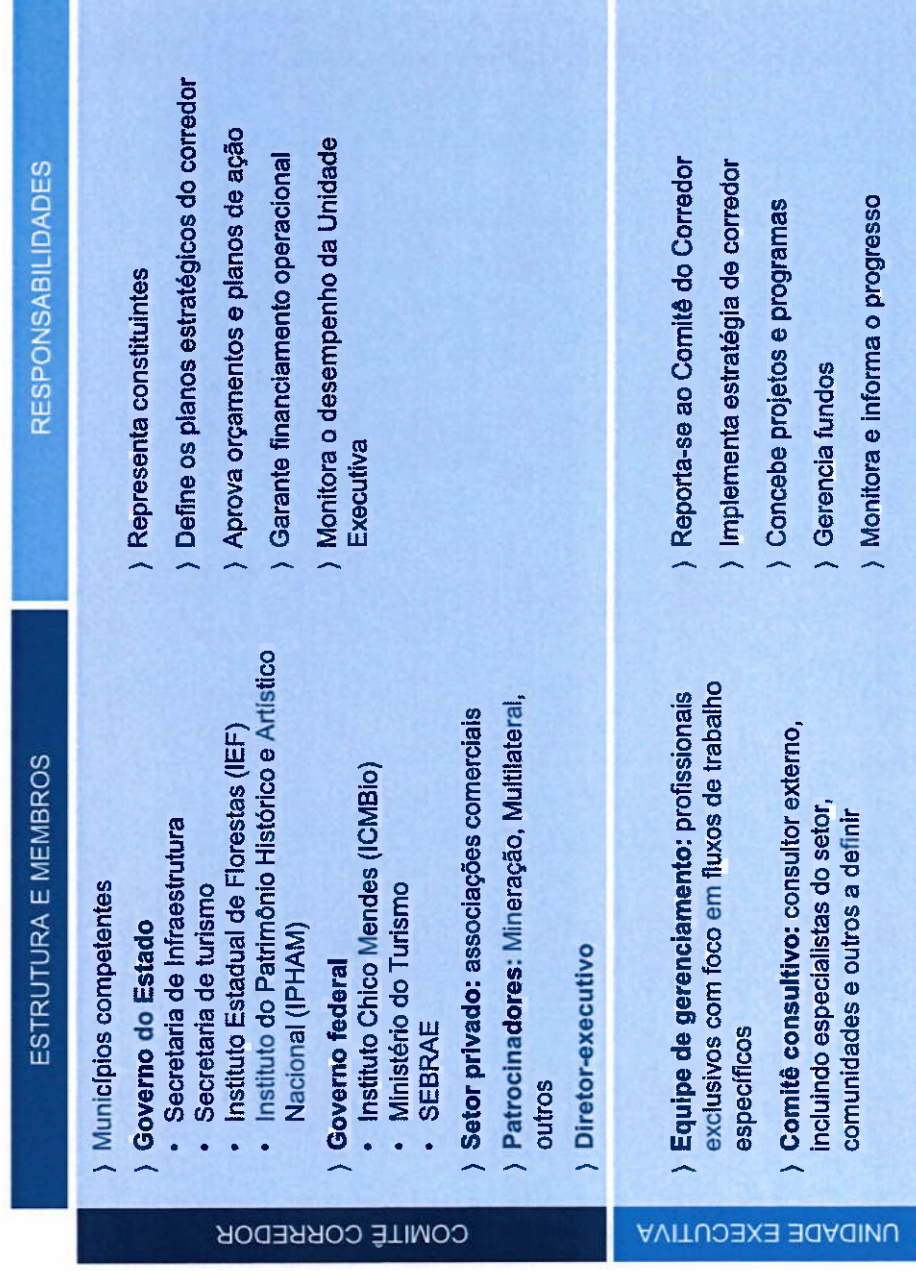
OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

- > Em última análise, o objetivo do corredor é gerar oportunidades para que os empresários tragam seus investimentos e, com isso, gerem empregos e oportunidades para a região.
- > O corredor oferece uma extensa rede de oportunidades. Enquanto algumas podem ser consideradas investimentos âncora de curto prazo, outras serão de médio e longo prazo.



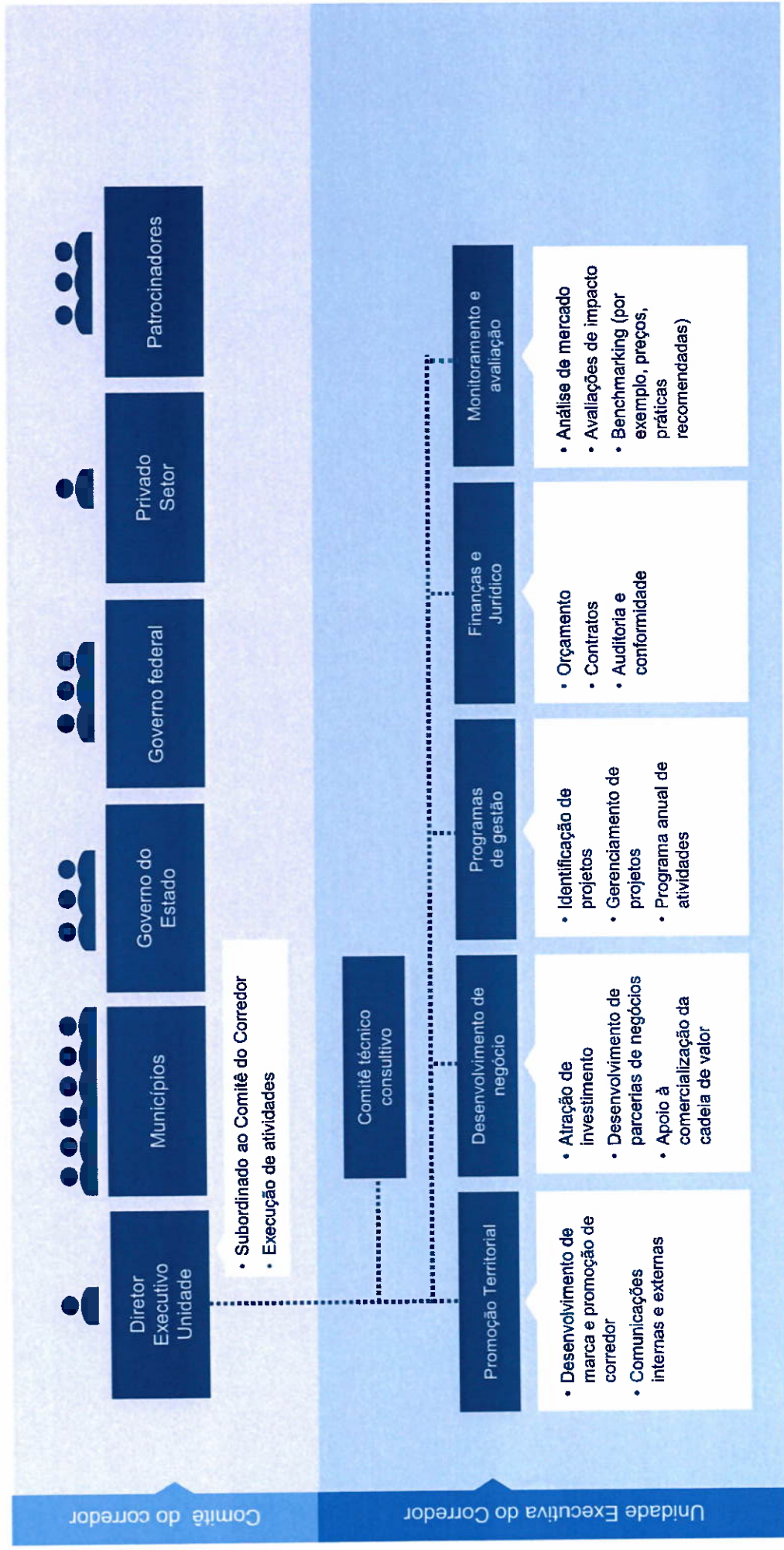
Estrutura institucional de dois níveis

A organização proposta compreende um comitê estratégico que atua como um conselho com representação dos principais públicos de interesse e uma unidade executiva responsável pela entrega do programa.



Composição organizacional

A representação do Comitê do Corredor precisará equilibrar uma cobertura abrangente com o imperativo de permanecer enxuto e ágil. O Comitê, atuando como um conselho, instrui a unidade executiva a implementar o plano junto com cinco fluxos de trabalho principais



Categorias para intervenção pública

A estratégia identifica intervenções prioritárias exigidas pelo setor público em três áreas principais: preencher lacunas de infraestrutura ao longo do corredor; consolidar as principais atrações; e melhorar a política e o ambiente facilitador.



INFRAESTRUTURA DE ACESSO

ESTABELECEER UMA ESTRADA CÊNICA

A melhoria de acesso é a chave para a integração do corredor. Esta área foca na melhoria da MG-010 sob um conceito de "estrada cênica", incluindo melhores condições das estradas e também recursos importantes, como mirantes, centros de visitantes, sinalização integrada e infraestrutura viária.

Principais Intervenções:

- Pavimentação e readequação de pontes
- Ciclovias
- Pórticos de entrada/ saída
- Mirantes
- Pontos de apoio para "estradas cênicas"
- Sinalização
- Travessias de fauna / revitalização de áreas degradadas



INFRAESTRUTURA DE APOIO

APOIAR AS PRINCIPAIS ATRAÇÕES

As intervenções direcionadas às principais atrações para melhorar a experiência dos visitantes, incluem a melhoria da infraestrutura em parques naturais e serviços básicos para estabelecer novas atrações. As intervenções podem ser realizadas em parceria com as operadoras privadas.

Principais Intervenções :

- Acesso e estacionamento
- Portões e instalações administrativas
- Instalações para visitantes (informações e banheiros)
- Áreas de conveniência (alimentação e bebida)
- Trilhas e sinalização
- Circuitos de ciclismo
- Infraestrutura de atração específica (por exemplo, mercados municipais)



REGULAMENTOS E ESTUDOS

QUADRO REGULATÓRIO E ESTUDOS

São necessários estudos específicos, incluindo os usos atuais do solo, desenvolvimento de planos diretores urbanos, regularização fundiária, incluindo o uso irregular de áreas protegidas, uma estrutura regulatória local para preservação ou exploração de sítios arqueológicos.

Principais Intervenções :

- Reconhecimento do status de estrada cênica
- Uso do solo e planejamento urbano
- Regularização fundiária
- Projeto arquitetônico
- Estrutura de preservação arqueológica

Mapeamento de requisitos públicos prioritários

Infraestrutura direcionada para melhorar o acesso ao corredor, atrações catalíticas selecionadas e estabelecer um conceito de "estrada cênica".

> Estabelecer a estrada cênica

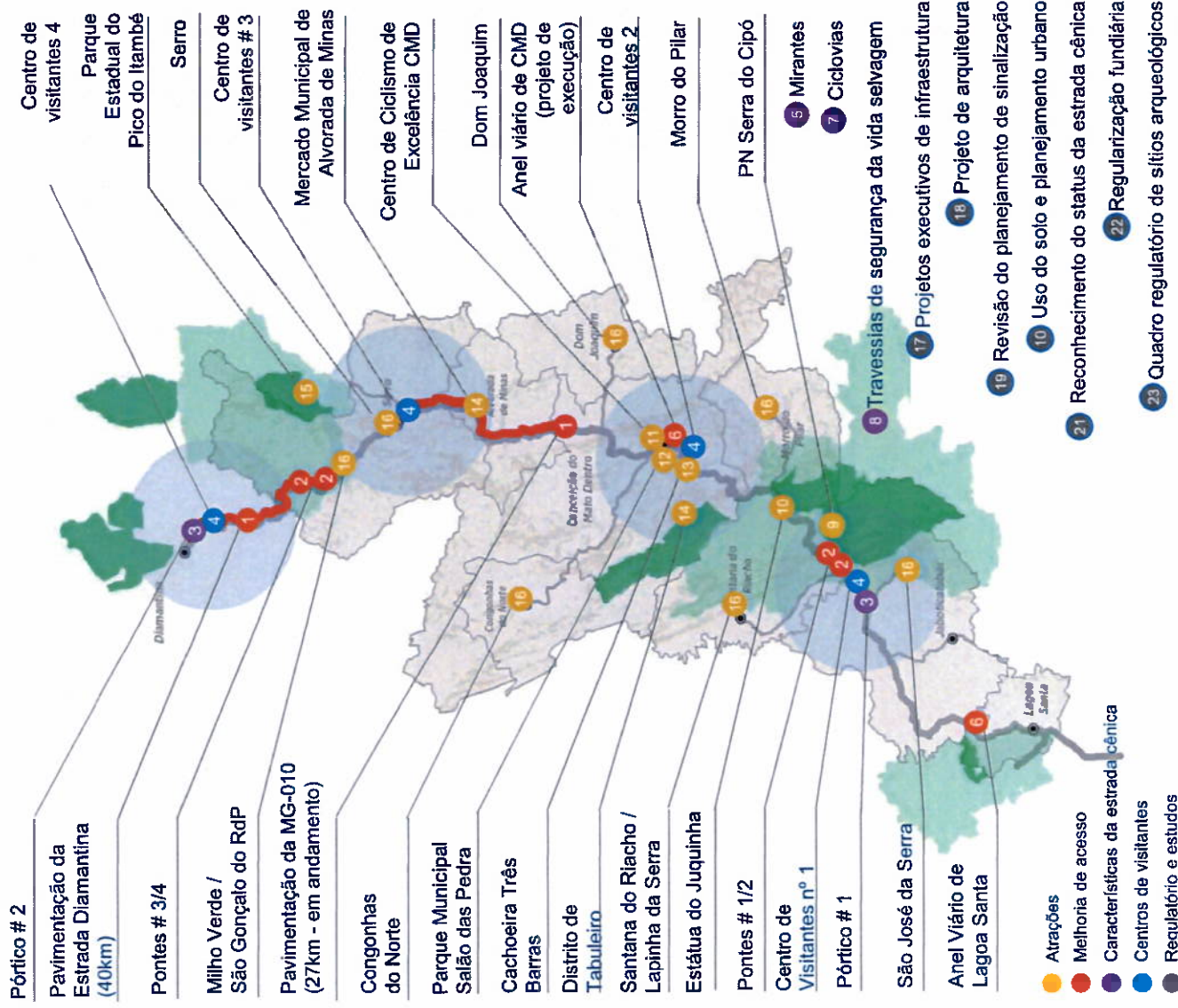
Foco na consolidação do conceito de corredor ao longo da MG-010 desde São José da Serra até a proximidade de Diamantina. As intervenções visam as melhorias necessárias nas estradas (principalmente no segmento CMD-Diamantina)

> Apoiando atrações prioritárias

Atrações prioritárias com base no potencial de preencher lacunas existentes no corredor, principalmente no trecho CMD-Serro. Algumas dessas atrações requerem consolidação, enquanto outras ainda precisam ser desenvolvidas.

> Criando regulamentos e estudos viabilizadores

A região está passando por um rápido processo de urbanização. Embora seja necessária uma revisão abrangente do uso do solo e do planejamento urbano ao longo do corredor, Santana do Riacho, CMD e Serro surgem como municípios prioritários.



4 OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

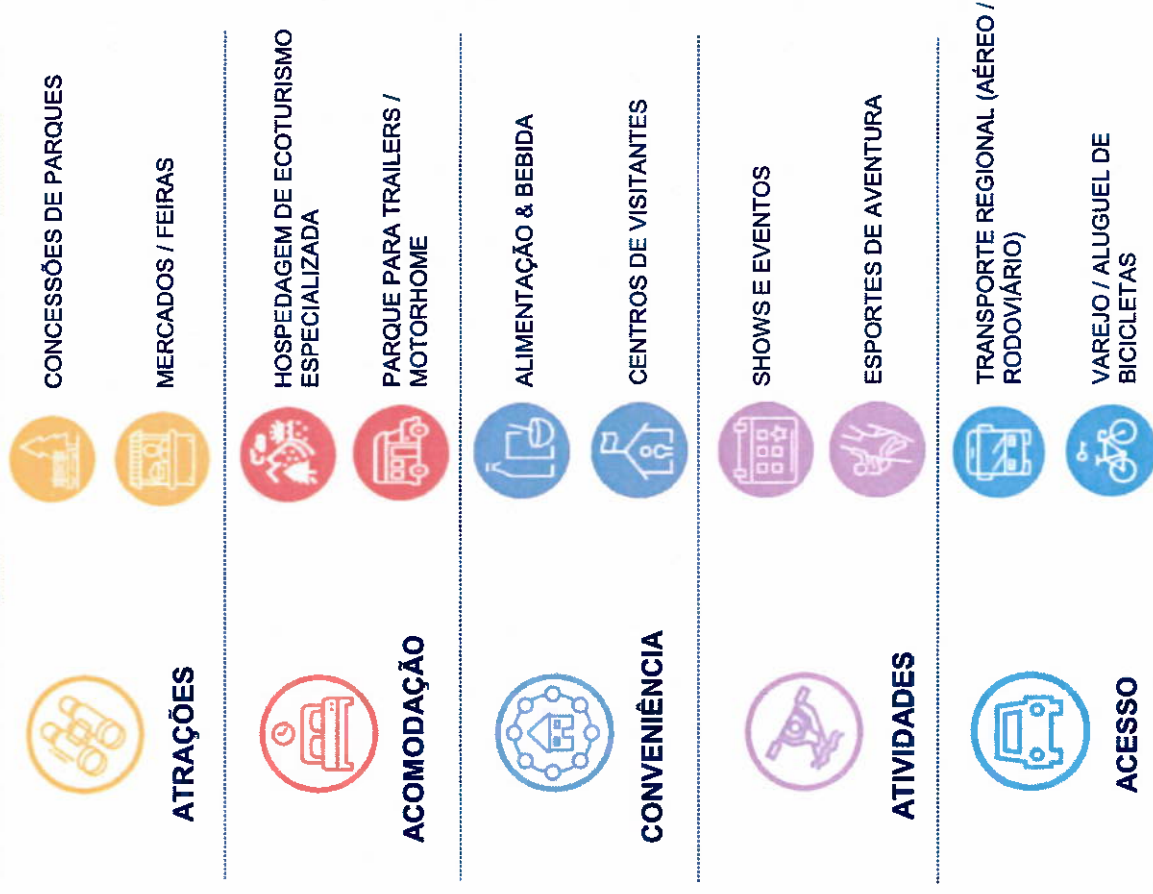


OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Oportunidades de negócios por categorias

O fluxo atual de turismo restringe a viabilidade de grandes projetos de investimento, mas ainda há oportunidades de nicho que podem ser promovidas com coordenação público-privada adequada.

- > **Lacunas nos serviços de turismo**
Lacunas nos serviços limitam a demanda do turismo na região. De hospedagem a alimentação e bebidas, existem várias oportunidades para o envolvimento do setor privado.
- > **Oportunidades de nicho**
Segmentação de nichos de negócios surgem como oportunidades de curto prazo que também podem contribuir para a promoção de marcas regionais (por exemplo, *glamping* ou serviços relacionados com ciclismo)
- > **Pensar em curto, médio e longo prazo**
A viabilidade das oportunidades é hoje restrita por visitantes limitados, mas as oportunidades de negócios devem ser pensadas em prazos de desenvolvimento diferentes.



OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Oportunidades de negócios em potencial

Diversas oportunidades de negócios surgem como possíveis alternativas para aproveitar as atuais lacunas do mercado, além de induzir e apoiar o desenvolvimento do turismo regional.

CONCESSÕES DE PARQUES

Embora a concessão de vários parques naturais esteja em análise, o fluxo atual de turismo limitado poderia reduzir a viabilidade. No entanto, as permissões para operar serviços específicos (por exemplo, conveniência ou atividades) são uma alternativa para várias atrações sem serviços de apoio. Posteriormente, a concessão e gestão de um conjunto de atrações devem ser analisadas.



MERCADOS / FEIRAS

Mercados públicos municipais e feiras itinerantes de alimentos podem se tornar atrações importantes. A coordenação público-privada para agregar valor (ou criar) novos mercados e feiras em locais estratégicos pode melhorar a atratividade, ao mesmo tempo que aumenta a oferta gastronômica e permite a participação da comunidade.



HOSPEDAGEM DE ECOTURISMO ESPECIALIZADA

Hospedagem em nicho em locais especiais (por exemplo, *glamping* em parques naturais por meio de autorizações especiais) pode fornecer uma alternativa ao mercado de acomodação de alto padrão, ao mesmo tempo que contribui para posicionar o destino como um destino de ecoturismo exclusivo



ESTACIONAMENTO PARA MOTORHOME

O turismo de motorhome/trailers é outro nicho a ser avaliado para fornecer serviços adequados e gerenciar o uso não regulamentado de atrações naturais.



ALIMENTAÇÃO E BEBIDA

As instalações de apoio aos visitantes e a oferta de alimentação e bebidas são limitadas na maioria das atrações. Oportunidades de concessão de locais específicos em parques naturais e locais urbanos.



CENTROS DE VISITANTES

Como parte do conceito de estrada cênica, a estratégia propõe a criação de pontos de apoio turístico estrategicamente localizados ao longo do corredor para fornecer informações e oportunidades de varejo. Isso pode eventualmente gerar um fluxo de receita para o financiamento do corredor.

SHOWS E EVENTOS

Shows e eventos são uma oportunidade de negócios importante em vários locais ao longo do corredor, principalmente como parte de uma agenda de ativação de marca. Os exemplos incluem eventos culturais e esportivos de alto nível.



ESPORTES DE AVENTURA

Assim como para as conveniências, existem oportunidades para melhorar a atratividade das atrações por meio de autorizações específicas para a operação de atividades de aventura de ecoturismo (por exemplo, arvorismo, asa delta etc). Outros locais específicos, como o rio Santo Antonio, podem atrair esportes aquáticos.



TRANSPORTE REGIONAL (AÉREO / RODOVIÁRIO)

A conectividade de transporte regional é uma lacuna de serviço importante na região. A operação comercial do aeródromo de CMD, bem como as ligações rodoviárias integradas de Belo Horizonte apresentam oportunidades de desenvolvimento de negócios. Os voos de helicóptero são outro nicho potencial.



VAREJO, ALUGUEL E SERVIÇOS DE BICICLETAS

Em linha com a vocação de CMD de se tornar a capital brasileira do ciclismo, surge uma ampla variedade de oportunidades de negócios vinculadas ao ciclismo esportivo e recreativo, desde eventos de grande importância a varejo, aluguel e serviços de manutenção.

Agrupamento de oportunidades

A estratégia propõe o agrupamento de oportunidades privadas. Em um estágio inicial, o envolvimento privado exigirá apoio por meio de regulamentos, coordenação e corretagem.

> Oportunidades de agrupamento para alcançar escala

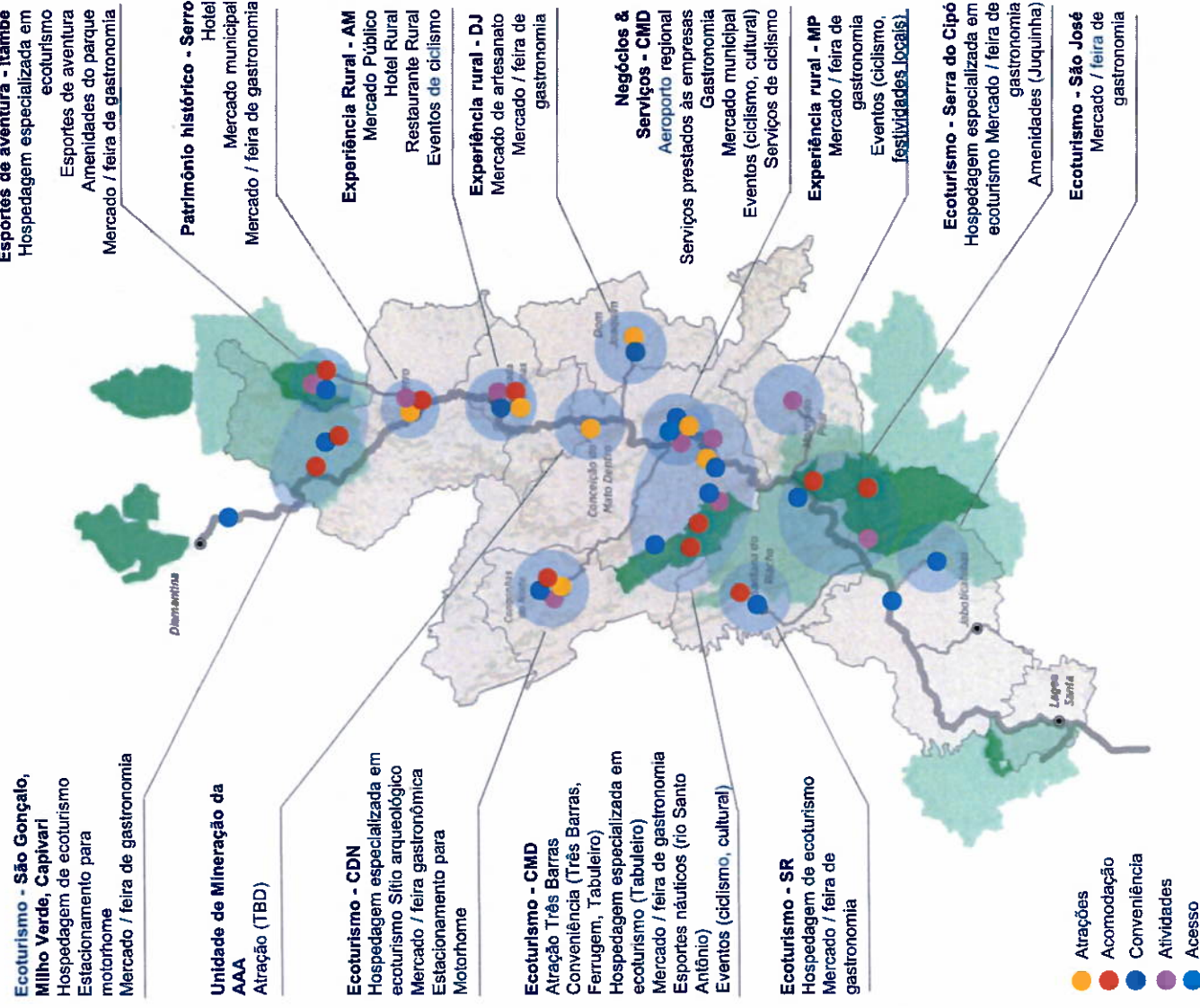
Os esforços para atrair ou promover o envolvimento do setor privado devem priorizar o agrupamento de serviços e oportunidades para massa crítica.

> Corretagem pública e parceria

Induzir o investimento privado muitas vezes exigiria corretagem pública, desde a emissão de regulamentos e licenças para operação em áreas públicas, até parcerias e investimentos.

> Alinhamento com estratégia territorial

O agrupamento de oportunidades identificado visa também equilibrar a presença de oportunidades ao longo do corredor, com presença onde existem lacunas atuais na oferta de atrações e serviços.



OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Oportunidades de negócios selecionadas: exemplos globais (1/2)



Colorado, US
1 Tenda glamping
Colorado, EUA



4 Esportes de aventura - Canopy
Rio Negro, Colômbia



2 Centro de visitantes de turismo
Paparoa, Nova Zelândia



#5 Serviços de ciclismo
Pico NP, Reino Unido



3 Feira de comida de rua
Central Park Cluj, Romênia



6 Concessões de parque – bondinho
Table Mountain, Cidade do Cabo

Oportunidades de negócios selecionadas: exemplos globais (2/2)



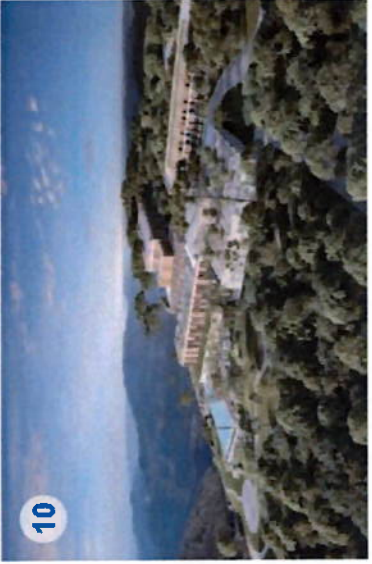
6 Concessão de parque - Café
Table Mountain, Cidade do Cabo



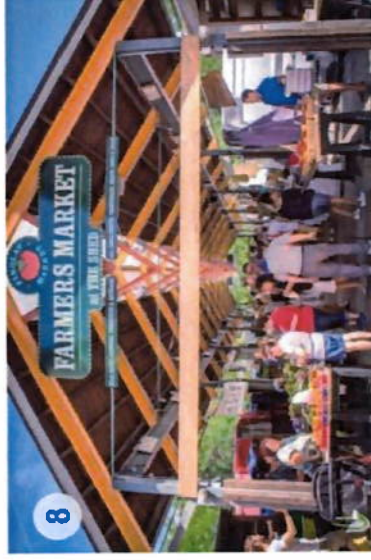
9 Experiência em mineração
Imsbach, Alemanha



7 Local para Motorhome
Loch Ness, Escócia



10 Rede hoteleira - Projeto
Kempinski, Canela RS, Brasil



#8º mercado de produtores
Ohio, EUA



11 Serviço / passeio de helicóptero
Shimla, Índia

PROGRAMAÇÃO

Data	Horário	Atividade	Palestrante	Tema	
12/06	8h30-9h30	Credenciamento			
	9h30-10h	Abertura oficial e entrega do Prêmio CAALE	Prefeito Rogério Avelar e Rosângela Albano		
	10h-11h	Palestra	Andrei Isnardis Horta	A diversidade dos grafismos rupestres na bacia do Rio das Velhas: o que as semelhanças e diferenças nos dizem?	
	11h-12h	Palestra	Alenice Baeta	Arqueologia no Vale do Rio das Velhas	
	12h-13h30	Intervalo para almoço			
	14h-14h50	Palestra	Eduardo França Paiva	Ocupação da Região da antiga Comarca do rio das Velhas - Fim do séc. XVII e ao longo do séc. XVIII	
	15h-15h50	Palestra	Eduardo Abajaud Haddad	Evolução Geo-Histórica da Fazenda Jaguará, Matozinhos/MG	
	16h-16h50	Palestra	Jorge Duarte Rosário	A influência do rio das Velhas sobre as cavernas do carste de Lagoa Santa/MG	
	17h	Encerramento / Café			
13/06	9h-10h30	Palestra	Lorelai Brilhante Kury	Saint-Hilaire em Minas Gerais: história, clima e relevo	
	10h30-11h30	Palestra	Anderson Antunes	Circulações: pessoas, artefatos e saberes nas expedições científicas pelo Brasil	
	11h30-12h	Espaço para perguntas/questions levantadas pelo público			
	12h-13h30	Intervalo para almoço			
	14h-14h50	Palestra	José Eugênio Côrtes Figueira	As encantadoras lagoas temporárias e suas aves: conexões com o passado, com outras regiões do planeta e sentinelas de um futuro incerto	
	15h-15h50	Palestra	Elver Luiz Mayer	Pesquisas paleontológicas recentes em cavernas de Lagoa Santa/MG	
	16h-16h50	Palestra	Bruno Durão Rodrigues	Olhares geográficos sobre a bacia hidrográfica do rio das Velhas e o carste de Lagoa Santa no contexto	
17h	Encerramento / Café				
14/06	Pela manhã	Evento externo – Cerimônia de comemoração do aniversário de Peter Wilhelm Lund. Local: Memorial Peter W. Lund			

